

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : JB

CLASS. : Yanom' 0143

DATA : 20 04 91

PG. : 02

Reserva dos ianomami terá nova demarcação

BRASÍLIA — O presidente Fernando Collor assinou ontem, Dia do Índio, decreto que revoga a demarcação da reserva ianomami, determinando nova demarcação e proibindo a atividade de garimpo na área. Além disso, os 9,4 milhões de hectares da terra dos ianomami ficarão interditados por 180 dias para evitar os problemas trazidos pelo contato com brancos, que disseminaram a malária e a gripe entre os índios.

De acordo com a exposição de motivos do decreto, a primeira demarcação da área dos ianomami, que dividiu a reserva em 19 tribos separadas por áreas de garimpo e florestas nacionais, foi feita com base em informações erradas e mapas elaborados sem critério técnico.

O decreto, elaborado pelos ministérios da Justiça, das Relações Exteriores e da Infra-Estrutura, além das secretarias de Meio Ambiente e de Assuntos Estratégicos, determina que seja nova demarcação mas não menciona prazo.

A interdição da reserva ianomami por 180 dias indica, entretanto, que o governo pretende executar o trabalho nesse prazo.

A proibição do garimpo na região foi incluída no decreto devido ao não-cumprimento de exigências legais para o funcionamento de três áreas autorizadas pelo ex-presidente José Sarney, nos dias 25 de janeiro de 1990 e 15 de fevereiro de 1990.

O presidente assinou o decreto em solenidade no segundo andar do Palácio do Planalto, antes da cerimônia de descida da rampa. Collor foi agraciado pelo presidente da Funai, Cantídio Guerreiro, com a medalha de Mérito Indigenista, na condição *honoris causa*. Apesar das festividades, Collor não deixou que um índio xavante colocasse em seu pescoço uma garapava, espécie de colar que simboliza a amizade. O presidente pegou o presente e o entregou a seu ajudante de ordens.